



Relatório de Gestão

Exercício Económico de 2008

Relatório de Gestão do Exercício Económico de 2008

O Município da Madalena do Pico, em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do art. 53 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5/A/2002, de 11 de Janeiro, e no n.º 1 do artigo 9.º da Lei n.º 42/98, de 6 de Agosto, e de acordo com o estipulado pela alínea i) do n.º 1 do art. 68.º da já referida Lei n.º 169/99, elabora o presente Relatório de Gestão respeitante ao ano de 2008, nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro que aprovou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

O Relatório de Gestão, como documento de prestação de contas visa disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre o Município, destinando-se a um conjunto abrangente de destinatários e utilizadores da informação nele contida.

Procura-se espelhar a actividade desenvolvida pelo executivo na afectação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Municípios da Madalena em particular.

O presente Relatório inicia-se no enquadramento macroeconómico, com o intuito de contextualizar o ambiente económico e social em que todas as actividades de gestão do Município foram desenvolvidas.

Posterior ao enquadramento macroeconómico está disposta a análise da Execução Orçamental através do Plano Plurianual de Investimentos, Actividades Mais Relevantes e Grandes Opções do Plano, seguido do Orçamento da Receita e Despesa. Segue-se a análise da situação Económica e Financeira, bem como a evolução das dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo, terminando com os anexos às Demonstrações Financeiras.

Uma palavra de atenção e reconhecimento aos trabalhadores do Município relevando o empenhamento e dedicação à causa autárquica numa demonstração de claro entendimento do rumo que o Executivo tem prosseguido.

Índice

1. Enquadramento Macroeconómico	6
2. Análise da Execução Orçamental	7
2.1. Plano Plurianual de Investimento (PPI)	7
2.2. Actividades Mais Relevantes (AMR)	12
2.3. Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR	15
2.4. Orçamento	18
2.4.1. Orçamento da Receita	18
2.4.1.1. Receitas Correntes	18
2.4.1.2. Receitas de Capital	19
2.4.1.3. Análise Global da Receita	20
2.4.2. Orçamento da Despesa	23
2.4.2.1. Despesas Correntes	24
2.4.2.2. Despesas de Capital	25
2.4.2.3. Análise Global da Despesa	26
3. Análise da Situação Económica e Financeira	32
3.1. Balanço.....	32
3.1.1. Imobilizado	33
3.1.2. Disponibilidades	33
3.1.3. Dívidas à Banca	33
3.1.4. Rácios Financeiros	34
3.2. Demonstração de Resultados	35
4. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo	37
4.1. Dívidas de Terceiros	37
4.2. Dívidas a Terceiros	37

Anexos às Demonstrações Financeiras

8. Anexos às Demonstrações Financeiras	40
8.1 Caracterização da Entidade	40
8.1.1. Identificação	40
8.1.2. Legislação	40
8.1.3. Estrutura Organizacional	40
8.1.4. Descrição Sumária das Actividades	41
8.1.4.1. Divisão Administrativa e Financeira (DAF)	41

8.1.4.2. A Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos, compreende seis serviços	41
8.1.5. Recursos Humanos	43
8.1.6. Organização Contabilística	43
8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados	44
8.2.3. Critérios Valorimétricos	44
8.2.6. Despesa de Instalação e de, Investigação e Desenvolvimento	45
8.2.12. Imobilizações Corpóreas em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia e reversíveis	45
8.2.13. Locação Financeira	45
8.2.15. Bens de domínio público que não são objecto de amortização	45
8.2.16. Entidades Participadas	46
8.2.26. Descrição de responsabilidades assumidas em compromisso futuros	46

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Investimento por Sectores Estruturais	7
Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado	10
Tabela 3 – Despesa por Sectores Estruturais	12
Tabela 4 – AMR - Evolução da Despesa Realizada	14
Tabela 5 – Despesa Realizada com Grandes Opções do Plano (GOP)	15
Tabela 6 – GOP - Evolução da Despesa Realizada	16
Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental	18
Tabela 8 – Receitas Correntes	19
Tabela 9 – Receitas de Capital	19
Tabela 10 – Evolução das Diferentes Componentes da Receita (2002-2005)	20
Tabela 11 – Evolução das Diferentes Componentes da Receita (2006-2008)	21
Tabela 12 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)	21
Tabela 13 – Evolução da Natureza da Receita	22
Tabela 14 – Evolução da Execução Orçamental da Receita	23
Tabela 15 – Despesas Correntes	24
Tabela 16 – Despesas de Capital	25
Tabela 17 – Exercício Económico de 2008	26
Tabela 18 – Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2008	26
Tabela 19 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital	27
Tabela 20 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)	27
Tabela 21 – Evolução da Despesa em %	28
Tabela 22 – Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (2002-2005)	28

Tabela 23 – Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (2006-2008)	29
Tabela 24 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital)	31
Tabela 25 – Balanço.....	32
Tabela 26 – Imobilizado	33
Tabela 27 – Disponibilidades.....	33
Tabela 28 – Dívidas à Banca.....	33
Tabela 29 – Rácios Financeiros	34
Tabela 30 – Demonstração de Resultados.....	35
Tabela 31 – Resultados Operacionais	35
Tabela 32 – Resultados Financeiros	36
Tabela 33 – Resultados Extraordinários	36
Tabela 34 – Resultado Líquido.....	36
Tabela 35 – Dívidas de Terceiros.....	37
Tabela 36 – Dívidas a Terceiros.....	37
Tabela 37 – Evolução da Dívida à Banca em 2008	38

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado	11
Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)	11
Gráfico 3 – AMR - Evolução da Despesa Realizada.....	14
Gráfico 4 – AMR - Evolução da Despesa Realizada (em %)	14
Gráfico 5 - Investimento <i>Per Capita</i>	15
Gráfico 6 – GOP – Evolução da Despesa Realizada	16
Gráfico 7 – GOP - Evolução da Despesa Realizada (em %)	16
Gráfico 8 – Evolução da Receita	22
Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital	22
Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita.....	23
Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente.....	24
Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total.....	25
Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital.....	27
Gráfico 14 – Evolução da Despesa	27
Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %	28
Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes.....	29
Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital.....	30
Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa.....	30

1. Enquadramento Macroeconómico

O Exercício Económico de 2008 insere-se num contexto de agravamento da conjuntura Económica Internacional, com origem nos problemas ocorridos nos Mercados Financeiros Internacionais, problemas estes despoletados pelo *Subprime* em Agosto de 2007.

O *Subprime*, ou hipotecas de risco, é um mercado de crédito caracterizado pelo seu alto risco, pois é constituído por indivíduos que no seu passado histórico incorreram em incumprimento no pagamento das suas obrigações para com uma qualquer Instituição Financeira. O elevado crescimento patenteado neste mercado, foi consequência da alta dos preços dos imóveis registado nos Estados Unidos, bem como da elevada liquidez disponível no mercado internacional, além do mais, as Instituições Financeiras Americanas passaram a fazer empréstimos não-tradicionais, com juros mais baixos nos primeiros anos do contrato, e prestações iniciais apenas com pagamento de juros, originando uma *bolha* nos preços das casas. Ora devido à tipologia destes empréstimos, em conjugação com a queda dos preços dos imóveis, originou que em muitos casos a Instituição Financeira não conseguisse reaver o capital que emprestou ao cliente.

O problema acabou por se disseminar por toda a Economia através da securitização, espalhando o risco por todo o mercado internacional, tendo como consequência uma crise de liquidez em meados de 2008, onde as instituições se apresentam relutantes em emprestar capital umas às outras.

A crise Financeira Internacional acima descrita, veio provocar um arrefecimento da Economia Mundial, afectando desde Economias Emergentes até Economias que se julgavam consolidadas, devido ao seu elevado crescimento na última década, como é exemplo a Islândia e Irlanda que eram consideradas exemplos no que a crescimento económico diz respeito.

No contexto nacional, a economia após ter registado um crescimento de 0,4% no terceiro trimestre, acabou por assinalar uma contracção de 1,8% no último trimestre de 2008, levando a uma estagnação do Produto Interno Bruto face a 2007.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, *este comportamento resultou, sobretudo, do intenso contributo negativo da procura externa líquida para o crescimento do PIB, de 1,1 pontos percentuais, mas também da desaceleração da procura interna, que passou de uma variação de 1,6% em 2007 para 1% em 2008. Em termos nominais, o PIB ascendeu a cerca de 166 mil milhões de euros.*

2. Análise da Execução Orçamental

A Actividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2008, correspondeu relativamente aos objectivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Actividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do Orçamento ascendeu a 79,1% correspondendo a um montante de despesa realizada na ordem de 9.154.771,28 €;
- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e Actividades Mais Relevantes (AMR)), foi de aproximadamente 50% que corresponde a uma despesa paga no valor de 4.025.424,24 €;

2.1. Plano Plurianual de Investimentos (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem o PPI, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 39,8% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem de 2.634.439,55 €.

Investimento por Sectores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	325.300,00 €	302.660,00 €	92.341,13 €	30,5%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	14.000,00 €	14.000,00 €	13.707,00 €	97,9%
02	1.1	Ensino não Superior	3.071.795,00 €	3.136.795,00 €	1.948.948,07 €	62,1%
02	3.2	Acção Social	90.000,00 €	90.000,00 €	31.106,13 €	34,6%
02	4.2	Ordenamento do Território	926.295,00 €	306.795,00 €	1.282,50 €	0,4%
02	4.4	Abastecimento de Água	259.895,00 €	277.745,00 €	79.581,57 €	28,7%
02	4.6	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	17.500,00 €	22.820,00 €	21.055,49 €	92,3%
02	5.1	Cultura	7.500,00 €	11.000,00 €	10.998,63 €	99,99%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	104.253,00 €	80.571,00 €	76.814,24 €	95,3%
03	3.1	Transportes Rodoviários	2.134.900,00 €	2.298.830,00 €	358.604,79 €	15,6%
03	4.2	Turismo	83.803,00 €	83.803,00 €	0,00 €	0,0%
Total			7.035.241,00 €	6.625.019,00 €	2.634.439,55 €	39,8%

Tabela 1 – Investimento por Sectores Estruturais

Projectos não Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Aquisição de terrenos

Funções Sociais:

Ensino não superior

- Ampliação da EB 2,3/S e Construção de Edifício destinado a educação pré-escolar e ensino 1º e 2º anos escolaridade da freguesia da Madalena – 2ª Fase

Ordenamento do Território

- Revisão do plano director Municipal

Abastecimento de Água

- Estudo para abertura de um novo furo de abastecimento de água
- Ampliação da rede de águas
- Reabilitação de furos e reservatórios

Funções Económicas:

Transportes rodoviários

- Projecto para nova piscina Municipal
- Aquisição de terrenos – Rede viária

Turismo

- Projecto no âmbito do programa PITER

Projectos Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Remodelação total do Edifício dos Paços do Concelho – 35.650,46 €
- Aquisição de mobiliário para Edifício dos Paços do Concelho – 2.195,30 €
- Remodelação e conservação de Edifícios Municipais – 15.582,37 €
- Equipamento de Informática – 14.059,81 €

- Software Informático – 6.818,35 €
- Equipamento Administrativo – 1.774,40 €
- Ferramentas e Utensílios – 1.466,00 €
- Equipamento Básico – 1.325,00 €
- Sede da Junta de Freguesia da Candelária – 13.469,44 €

Protecção Civil e Luta Contra Incêndios

- Plano Municipal de Emergência – 13.707,00 €

Funções Sociais:

Ensino não Superior

- Ampliação da EB 2,3/S e Construção de Edifício destinado a educação pré-escolar e ensino 1º e 2º anos escolaridade da freguesia da Madalena – 1ª Fase – 1.948.948,07 €

Acção Social

- Apoio em materiais para habitação – 31.106,13 €

Ordenamento do Território

- Elaboração de Plano de Pormenor da Freguesia de São Mateus – 1.282,50 €

Abastecimento de Água

- Posto de Transformação Aéreo e Ramal de Média Tensão (Furo de Água da Miragaia) – 40.443,92 €
- Reparação e Conservação da Rede de Águas e Câmaras de Perda de carga – 13.950,94 €
- Equipamento básico – 12.299,65 €
- Execução de Ramais Domiciliários – 6.936,98 €
- Aquisição de contadores de água – 5.950,78 €

Protecção do meio ambiente e conservação da natureza

- Melhoramentos de zonas verdes e áreas urbanas – 9.353,49 €
- Melhoramentos de zonas balneares – 7.427,00 €
- Ampliação e melhoramento do cemitério municipal – 4.275,00 €

Cultura

- Iluminação das festas Concelhias e Natal – 10.998,63 €

Desporto, recreio e lazer

- Construção do Parque de Campismo da Madalena – 50.576,49 €
- Melhoramentos e conservação do complexo desportivo Municipal – 15.053,75 €
- Remodelação do piso sintético do Municipal da Madalena – 11.184,00 €

Funções Económicas:

Transportes rodoviários

- Pavimentação de arruamentos Municipais – 218.423,49 €
- Beneficiação de arruamentos Municipais – 27.300,06 €
- Abertura de novos arruamentos – 1.670,18 €
- Equipamento de transporte – 11.144,17 €
- Viaturas de recolha de lixo – 358.604,79 €

No que concerne aos projectos do PPI Executados, a destacar o programa 1.1 (Ensino não Superior) do objectivo respeitante a Funções Sociais, com um total de investimento realizado no ano de 2008 no valor de 1.948.948,07 €, montante alocado na sua totalidade à 1ª Fase do projecto de *Ampliação e Remodelação da Escola Cardeal Costa Nunes*.

O programa 3.1 do objectivo relativo a Funções Económicas, apesar de surgir como o segundo programa em valor absoluto realizado, apresenta uma taxa de realização de apenas 15,6%, tal justificase essencialmente pela baixa taxa de realização do projecto de *Pavimentação de Arruamentos Municipais nas Freguesias do Concelho da Madalena* devido ao atraso ocorrido no financiamento comunitário por parte da entidade gestora do PROCONVERGENCIA, originando um elevado desfasamento entre a execução do projecto e recebimento da respectiva comparticipação comunitária, com evidentes consequências na baixa taxa de realização do PPI.

Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução do PPI em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação definida.

Evolução do Investimento Realizado

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Dotação Final	5.987.001,00 €	7.765.597,00 €	5.927.110,00 €	5.153.866,00 €	5.428.143,51 €	5.153.949,00 €	6.625.019,00 €
Realizado	2.357.495,48 €	2.058.644,37 €	2.440.441,49 €	1.594.430,42 €	2.259.978,13 €	3.341.494,72 €	2.634.439,55 €
Taxa de Realização	39,4%	26,5%	41,2%	30,9%	41,6%	64,8%	39,8%

Tabela 2 – PPI - Evolução do Investimento Realizado

O gráfico abaixo evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados, sendo que, em termos absolutos, o ano de 2008 surge como o segundo ano com maior montante de despesa realizada, suplantado apenas pelo ano de 2007:

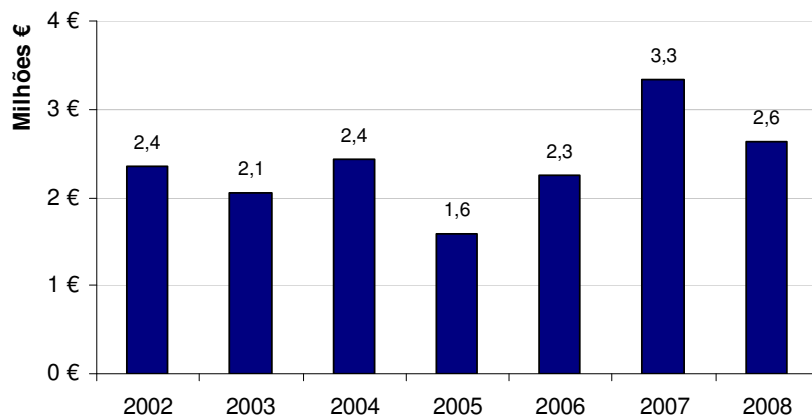


Gráfico 1 – PPI – Evolução do Investimento Realizado

No gráfico seguinte pode-se observar a taxa de execução do PPI em cada exercício face à respectiva dotação definida:

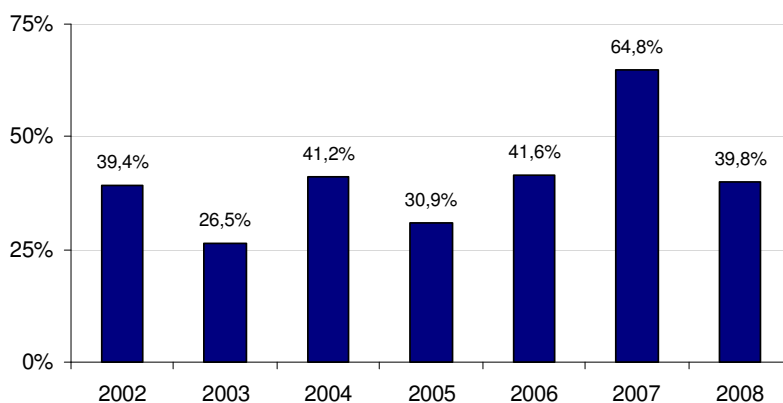


Gráfico 2 - PPI - Evolução do Investimento Realizado (em %)

2.2. Actividades Mais Relevantes (AMR)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas que compõem as AMR's, correspondendo a uma taxa de realização global na ordem de 97,3 % da dotação total com uma despesa correspondente na ordem de 1.390.984,69 €.

Despesa por Sectores Estruturais

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	38.000,00 €	30.000,00 €	0,00 €	0,0%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	8.000,00 €	8.000,00 €	8.000,00 €	100,0%
02	1.1	Ensino não Superior	5.000,00 €	5.000,00 €	5.000,00 €	100,0%
02	3.2	Ação Social	11.000,00 €	11.000,00 €	10.535,32 €	95,8%
02	5.1	Cultura	262.835,00 €	324.335,00 €	318.290,66 €	98,1%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	714.500,00 €	675.251,00 €	674.301,50 €	99,9%
02	5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	52.800,00 €	41.000,00 €	41.000,00 €	100,0%
03	2.0	Indústria e Energia	37.230,00 €	37.230,00 €	37.223,28 €	99,98%
03	3.1	Transportes Rodoviários	298.000,00 €	298.000,00 €	296.633,93 €	99,5%
Total			1.427.365,00 €	1.429.816,00 €	1.390.984,69 €	97,3%

Tabela 3 – Despesa por Sectores Estruturais

Projectos não Executados

Funções Gerais:

Administração Geral

- Empresa Municipal – Área de actividades turísticas, desportivas, culturais e recreativas

Projectos Executados

Funções Gerais:

Protecção civil e luta contra incêndios

- Associação dos Bombeiros Voluntários da Madalena – 8.000,00 €

Funções Sociais:

Ensino não superior

- Apoio Escola Profissional do Pico – A.D.L.I.P – 5.000,00 €

Acção social

- Apoio financeiro a agregados familiares carenciados do Município – 3.535,32 €
- Apoio aos grupos de idosos do Concelho – 7.000,00 €

Cultura

- Sede Filarmónica Lira de São Mateus:
 - Transferências Correntes – 1.582,04 €
 - Transferências de Capital – 31.250,00 €
- Apoio a agrupamentos musicais – 30.000,00 €
- Apoio a investimentos de Instituições promotoras de cultura – 89.958,62 €
- Apoio a Instituições/Associações promotoras de cultura – 160.500,00 €
- Apoio a Grupos Folclóricos do Concelho – 5.000,00 €

Desporto, recreio e lazer

- Financiamento do Pavilhão do Candelária Sport Clube:
 - Transferências Correntes – 18.050,50 €
- Prémios por mérito desportivo – 13.751,00 €
- Apoio a Instituições/Associações promotoras de desporto – 642.500,00 €

Outras actividades cívicas e religiosas

- Apoio a Instituições de carácter cívico e religioso – 9.500,00 €
- Apoio a Investimentos das Instituições de carácter cívico e religioso – 31.500,00 €

Funções Económicas:

Indústria e energia

- Protocolo com Associação Comercial e Industrial da ilha do Pico:
 - Transferências Correntes – 14.128,28 €
 - Transferências de Capital – 23.095,00 €

Transportes rodoviários

- Delegação de competências nas Juntas de Freguesia do Concelho – 296.633,93 €

Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução das AMR's em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação definida.

Evolução da Despesa Realizada com as AMR

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Dotação Final	1.054.700,00 €	1.514.172,00 €	1.304.511,00 €	1.512.700,00 €	1.531.650,46 €	1.324.587,00 €	1.429.816,00 €
Realizado	810.043,13 €	1.178.292,94 €	1.007.050,47 €	1.356.844,27 €	1.390.513,11 €	1.259.527,37 €	1.390.984,69 €
Taxa de Realização	76,8%	77,8%	77,2%	89,7%	90,8%	95,1%	97,3%

Tabela 4 – AMR - Evolução da Despesa Realizada

O gráfico abaixo evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados.

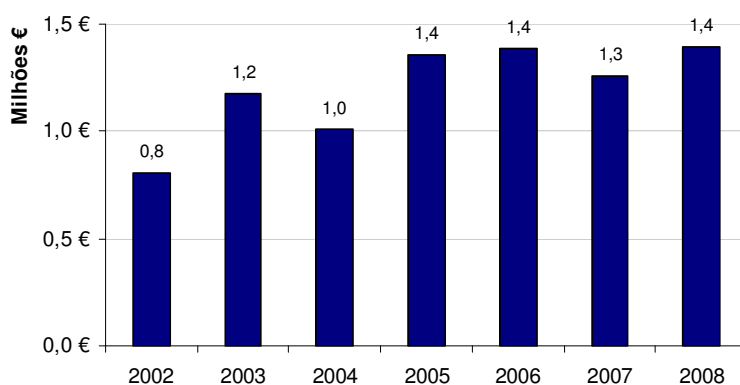


Gráfico 3 – AMR - Evolução da Despesa Realizada

No gráfico seguinte pode-se observar a evolução da taxa de execução das AMR's em cada exercício face à respectiva dotação definida, a salientar o facto de no exercício económico em análise neste Relatório, a taxa de realização das AMR's apresentar-se como a mais elevada dos últimos sete anos, com diversos projectos a evidenciar taxas de realização iguais ou próximas dos 100%.

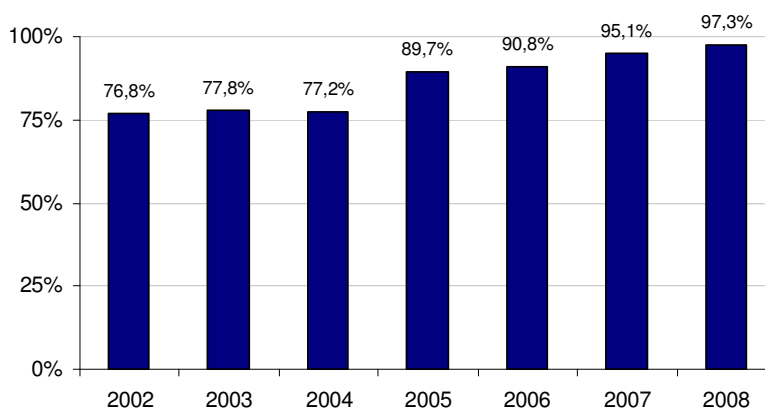


Gráfico 4 – AMR - Evolução da Despesa Realizada (em %)

2.3. Grandes Opções do Plano (GOP) - PPI e AMR

O exercício económico de 2008 revelou-se um dos melhores anos no que respeita ao Investimento *Per Capita*, com 667,68 €, sendo superado apenas em 2007.

Investimento *Per Capita*

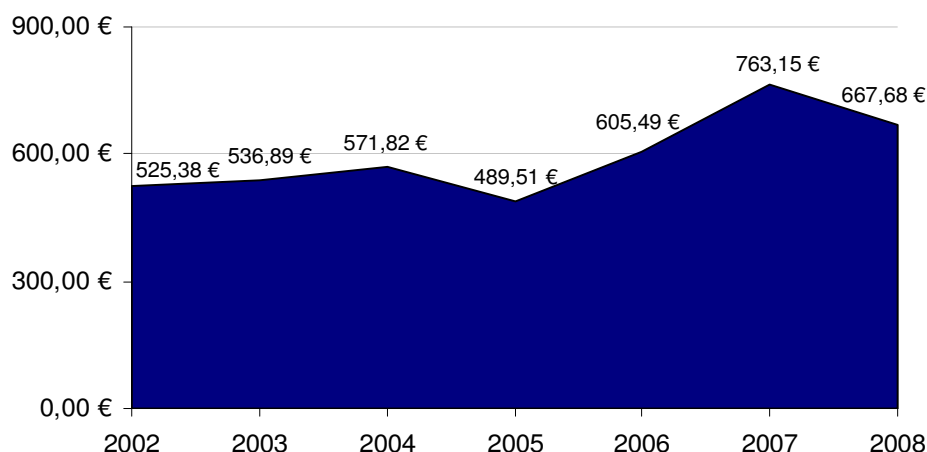


Gráfico 5 - Investimento *Per Capita*

O conceito de Investimento *Per Capita* corresponde ao quociente entre o valor realizado das Grandes Opções do Plano e a População Residente, com base nos *CENSUS* de 2001.

Despesa Realizada com Grandes Opções do Plano (GOP)

Obj.	Prog.	Designação	Dotação Inicial	Dotação Final	Realizado	Taxa Realização
01	1.1	Administração Geral	363.300,00 €	332.660,00 €	92.341,13 €	27,8%
01	2.1	Protecção Civil e Luta contra Incêndios	22.000,00 €	22.000,00 €	21.707,00 €	98,7%
02	1.1	Ensino não Superior	3.076.795,00 €	3.141.795,00 €	1.953.948,07 €	62,2%
02	3.2	Acção Social	101.000,00 €	101.000,00 €	41.641,45 €	41,2%
02	4.2	Ordenamento do Território	926.295,00 €	306.795,00 €	1.282,50 €	0,4%
02	4.4	Abastecimento de Água	259.895,00 €	277.745,00 €	79.581,57 €	28,7%
02	4.6	Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	17.500,00 €	22.820,00 €	21.055,49 €	92,3%
02	5.1	Cultura	270.335,00 €	335.335,00 €	329.289,29 €	98,2%
02	5.2	Desporto, Recreio e Lazer	818.753,00 €	755.822,00 €	751.115,74 €	99,4%
02	5.3	Outras Actividades Cívicas e Religiosas	52.800,00 €	41.000,00 €	41.000,00 €	100,0%
03	2.0	Indústria e Energia	37.230,00 €	37.230,00 €	37.223,28 €	99,98%
03	3.1	Transportes Rodoviários	2.432.900,00 €	2.596.830,00 €	655.238,72 €	25,2%
03	4.2	Turismo	83.803,00 €	83.803,00 €	0,00 €	0,0%
Total			8.462.606,00 €	8.054.835,00 €	4.025.424,24 €	50,0%

Tabela 5 – Despesa Realizada com Grandes Opções do Plano (GOP)

Abaixo, ilustra-se a evolução do Investimento Realizado, utilizando como indicador a Execução das GOP em percentagem e valor absoluto, face à respectiva dotação definida.

Evolução da Despesa Realizada

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Dotação Final	7.041.701,00 €	9.279.769,00 €	7.231.621,00 €	6.666.566,00 €	6.959.793,97 €	6.478.536,00 €	8.054.835,00 €
Realizado	3.167.538,61 €	3.236.937,31 €	3.447.491,96 €	2.951.274,69 €	3.650.491,24 €	4.601.022,09 €	4.025.424,24 €
Taxa de Realização	45,0%	34,9%	47,7%	44,3%	52,5%	71,0%	50,0%

Tabela 6 – GOP - Evolução da Despesa Realizada

O gráfico abaixo evidencia o montante de despesa realizada em cada um dos exercícios económicos analisados, salienta-se o facto de em termos absolutos, o exercício económico de 2008 apresenta-se como o segundo ano com maior valor de Despesa Realizada dos últimos sete anos, sendo apenas superado por 2007.

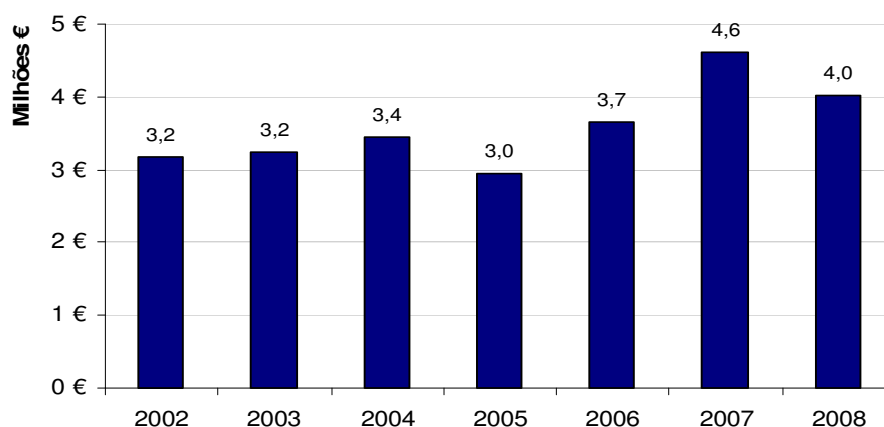


Gráfico 6 – GOP – Evolução da Despesa Realizada

No gráfico seguinte podemos observar a taxa de execução das GOP's em cada exercício face à respectiva dotação definida.

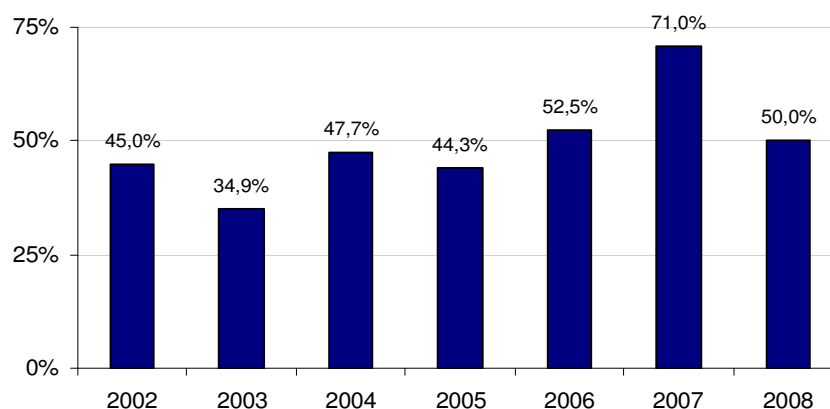


Gráfico 7 – GOP - Evolução da Despesa Realizada (em %)

A baixa taxa de realização da rubrica *Transportes Rodoviários* (25,2%) e consequente repercussão no Plano Plurianual de Investimentos e nas Grandes Opções do Plano, deve-se essencialmente ao atraso evidenciado no pagamento de adiantamentos por parte da entidade gestora do PROCONVERGENCIA (Programa Operacional dos Açores enquadrado no período de programação 2007-2013 da política regional da União Europeia, comparticipado pelo fundo FEDER).

No ano em análise, o Município apresenta em atraso um pedido de adiantamento remetido à entidade gestora do PROCONVERGENCIA, aprovado pela mesma, no âmbito da empreitada de *"Pavimentação de Arruamentos Municipais nas Freguesias do Concelho da Madalena"*, mas por falta de liquidez a entidade gestora não teve oportunidade de processar os mesmos:

- 1º Pedido de Pagamento:
 - Valor Elegível – 1.514.585,02 €
 - Comparticipação – 1.287.397,27 €
 - Data de Aprovação – 27.11.2008

2.4. Orçamento

Com o intuito de avaliar a execução do orçamento, apresentam-se os seguintes mapas.

Resumo da Execução Orçamental

Na Gerência de 2008, as disponibilidades financeiras do Município da Madalena, da conta de execução orçamental, foram as seguintes:

	Valor
Saldo da Gerência Anterior (2007)	79.345,56 €
Receita Cobrada na Gerência	7.750.983,82 €
Soma	7.830.329,38 €
Reembolsos e restituições	11.328,01 €
Soma	7.841.657,39 €
Despesa efectuada na Gerência	7.361.489,98 €
Saldo para a Gerência seguinte (2009)	480.167,41 €

Tabela 7 – Resumo da Execução Orçamental

2.4.1. Orçamento da Receita

2.4.1.1. Receitas Correntes

As receitas correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira da Autarquia. Com uma execução ligeiramente superior à dotação inicial, os 3.902.034,80 € representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da Autarquia.

Como se pode constatar no mapa abaixo ilustrado, as receitas mais relevantes advêm das transferências correntes (Administração Central, Administração Regional e Segurança Social), impostos directos (IMT, IUC, IMI) e venda de bens e serviços.

Na rubrica de venda de bens e serviços correntes, assume maior expressão a receita obtida com a distribuição de água:

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
01	Impostos Directos	331.153,00 €	344.121,45 €	8,82%	103,9%
02	Impostos Indirectos	29.934,00 €	24.579,56 €	0,63%	82,1%
04	Taxas, multas e outras penalidades	59.517,00 €	32.958,25 €	0,84%	55,4%
05	Rendimentos da propriedade	9.520,00 €	17.765,21 €	0,46%	186,6%
06	Transferências Correntes	2.851.801,00 €	2.835.209,33 €	72,66%	99,4%
07	Venda de bens e serviços correntes	571.177,00 €	642.495,96 €	16,47%	112,5%
08	Outras Receitas Correntes	39.416,00 €	4.905,04 €	0,13%	12,4%
Total de Receitas Correntes Cobradas		3.892.518,00 €	3.902.034,80 €	100,00%	100,2%

Tabela 8 – Receitas Correntes

2.4.1.2. Receitas de Capital

Relativamente às receitas de capital, o Município da Madalena continua dependente das transferências de terceiros, tendo as transferências de capital uma representatividade de 68,33%, do total da receita de capital cobrada:

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
09	Venda de Bens de Investimento	1.052.221,00 €	18.874,50 €	0,49%	1,8%
10	Transferências de Capital	6.621.015,00 €	2.629.760,11 €	68,33%	39,7%
12	Passivos Financeiros	137.901,18 €	1.200.000,00 €	31,18%	870,2%
Total de Receitas de Capital Cobradas		7.811.137,18 €	3.848.634,61 €	100,00%	49,3%

Tabela 9 – Receitas de Capital

A taxa de execução da receita de capital ficou nos 49,3%, situação originada pela dificuldade que o organismo gestor de fundos comunitários teve na transferência atempada dos montantes correspondentes à despesa justificada apresentada, mais propriamente no âmbito do PROCONVERGENCIA.

2.4.1.3. Análise Global da Receita

A receita global do exercício económico de 2008 ascende a 7.830.329,38 €, incluído o saldo da Gerência anterior (79.345,56 €) e reposições não abatidas nos pagamentos (316,41 €).

Ilustra-se, através das seguintes tabelas e gráficos a variação das Receitas de Capital e Correntes no período em análise.

Evolução das Diferentes Componentes da Receita 2002-2005

Rubricas / Anos	2002		2003		2004		2005		
	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	
Receitas Correntes									
01	Impostos Directos	154.100,56 €	2,1%	217.439,99 €	3,3%	215.220,02 €	3,1%	191.983,98 €	2,9%
02	Impostos Indirectos	3.912,87 €	0,1%	15.768,44 €	0,2%	10.729,24 €	0,2%	14.328,40 €	0,2%
04	Taxas, multas e outras penalidades	19.062,59 €	0,3%	103.587,60 €	1,6%	46.543,56 €	0,7%	40.265,95 €	0,6%
05	Rendimentos da propriedade	3.391,29 €	0,0%	35.576,76 €	0,5%	25.114,63 €	0,4%	14.746,22 €	0,2%
06	Transferências Correntes	2.116.154,66 €	29,5%	2.205.853,45 €	33,5%	2.339.915,26 €	33,8%	2.433.141,70 €	37,2%
07	Venda de bens e serviços correntes	249.625,90 €	3,5%	234.839,51 €	3,6%	331.322,73 €	4,8%	323.830,79 €	4,9%
08	Outras Receitas Correntes	66.859,09 €	0,9%	1.604,38 €	0,0%	23.987,43 €	0,3%	44.673,98 €	0,7%
Total de Receitas Correntes		2.613.106,96 €	36,4%	2.814.670,13 €	42,8%	2.992.832,87 €	43,2%	3.062.971,02 €	46,8%
Receitas de Capital									
09	Venda de Bens de Investimento	1.647,82 €	0,0%	34.233,00 €	0,5%	27.718,80 €	0,4%	13.016,06 €	0,2%
10	Transferências de Capital	3.557.576,15 €	49,6%	1.819.990,03 €	27,7%	2.743.984,03 €	39,6%	2.826.577,48 €	43,2%
12	Passivos Financeiros	995.000,00 €	13,9%	385.733,00 €	5,9%	426.492,00 €	6,2%	0,00 €	0,0%
Total das Receitas de Capital		4.554.223,97 €	63,5%	2.239.956,03 €	34,1%	3.198.194,83 €	46,2%	2.839.593,54 €	43,4%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	4.248,57 €	0,1%	3.048,17 €	0,0%	2.405,78 €	0,0%	6.265,37 €	0,1%
16	Saldo da Gerência Anterior	0,00 €	0,0%	1.518.341,00 €	23,1%	735.791,00 €	10,6%	635.585,34 €	9,7%
Total Geral		7.171.579,50 €	100,0%	6.576.015,33 €	100,0%	6.929.224,48 €	100,0%	6.544.415,27 €	100,0%

Tabela 10 – Evolução das Diferentes Componentes da Receita (2002-2005)

Evolução das Diferentes Componentes da Receita 2006-2008

Rubricas / Anos	2006		2007		2008		
	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	
Receitas Correntes							
01	Impostos Directos	276.102,05 €	3,9%	357.798,33 €	4,6%	344.121,45 €	4,4%
02	Impostos Indirectos	35.614,75 €	0,5%	29.546,72 €	0,4%	24.579,56 €	0,3%
04	Taxas, multas e outras penalidades	50.777,01 €	0,7%	44.341,53 €	0,6%	32.958,25 €	0,4%
05	Rendimentos da propriedade	1.008,30 €	0,0%	7.808,65 €	0,1%	17.765,21 €	0,2%
06	Transferências Correntes	2.437.695,86 €	34,5%	2.510.749,10 €	32,1%	2.835.209,33 €	36,2%
07	Venda de bens e serviços correntes	342.590,06 €	4,8%	468.526,82 €	6,0%	642.495,96 €	8,2%
08	Outras Receitas Correntes	0,00 €	0,0%	714,23 €	0,0%	4.905,04 €	0,1%
Total de Receitas Correntes		3.143.788,03 €	44,5%	3.419.485,38 €	43,7%	3.902.034,80 €	49,8%
Receitas de Capital							
09	Venda de Bens de Investimento	10.487,12 €	0,1%	79.993,06 €	1,0%	18.874,50 €	0,2%
10	Transferências de Capital	2.807.828,35 €	39,7%	2.486.625,79 €	31,8%	2.629.760,11 €	33,6%
12	Passivos Financeiros	684.894,91 €	9,7%	1.603.403,09 €	20,5%	1.200.000,00 €	15,3%
Total das Receitas de Capital		3.503.210,38 €	49,5%	4.170.021,94 €	53,3%	3.848.634,61 €	49,2%
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.383,91 €	0,1%	3.050,91 €	0,0%	314,41 €	0,0%
16	Saldo da Gerência Anterior	418.981,51 €	5,9%	236.551,44 €	3,0%	79.345,56 €	1,0%
Total Geral		7.071.363,83 €	100,0%	7.829.109,67 €	100,0%	7.830.329,38 €	100,0%

Tabela 11 – Evolução das Diferentes Componentes da Receita (2006-2008)

Comparativamente com o exercício económico de 2007, verifica-se que em 2008 as receitas de capital apresentam um decréscimo de 7,71%, contrapondo com um aumento das receitas correntes em 14,11%.

Abaixo, pode-se constatar a evolução das receitas ao longo dos seis últimos exercícios económicos.

Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receitas Correntes	-	7,71%	6,33%	2,34%	2,64%	8,77%	14,11%
Receitas de Capital	-	-50,82%	42,78%	-11,21%	23,37%	19,03%	-7,71%

Tabela 12 – Evolução das Receitas – Variação Anual em % (n / n-1)

É possível constatar-se nos seguintes gráficos a evolução da receita em valor absoluto.

Evolução da Receita

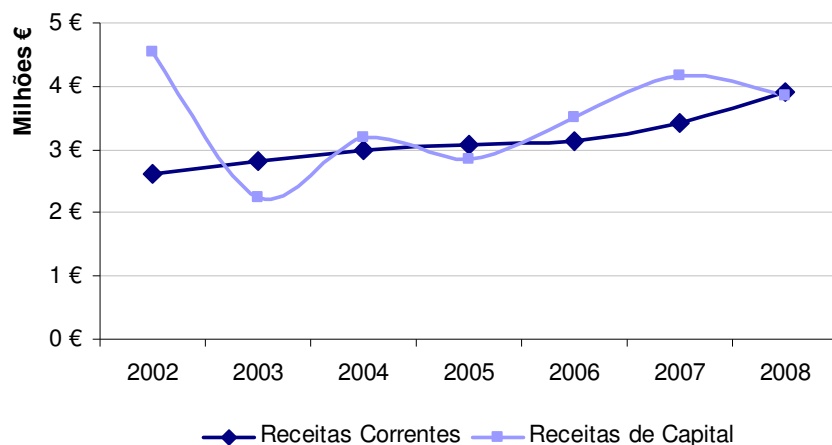


Gráfico 8 – Evolução da Receita

Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

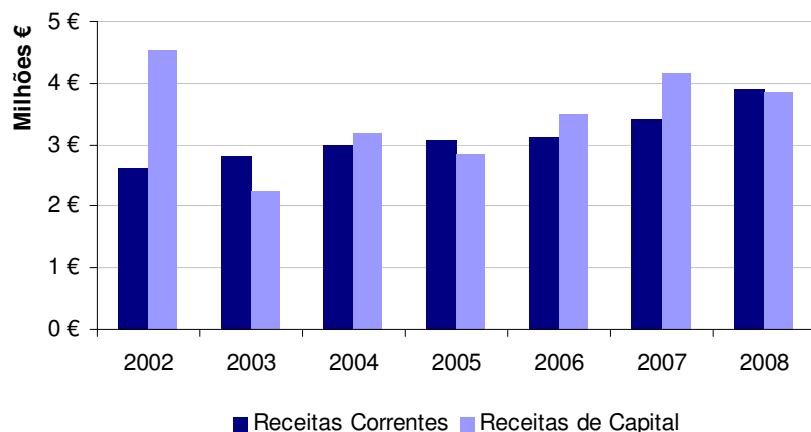


Gráfico 9 – Evolução da Distribuição da Receita – Corrente Vs Capital

Evolução da Natureza da Receita

(Receitas Correntes / Receitas Totais e Receitas de Capital / Receitas Totais)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receitas Correntes	36,46%	55,69%	48,34%	51,89%	47,30%	45,06%	50,34%
Receitas de Capital	63,54%	44,31%	51,66%	48,11%	52,70%	54,94%	49,66%

Tabela 13 – Evolução da Natureza da Receita

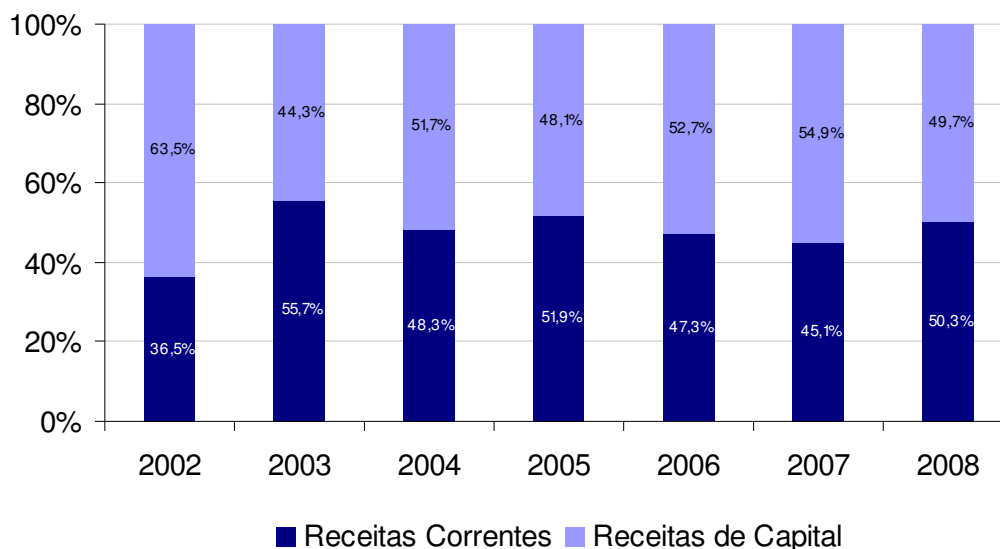


Gráfico 10 - Evolução da Natureza da Receita

Evolução da Execução Orçamental da Receita (Excluindo saldos de gerência e reposições não abatidas nos pagamentos)

Receitas	Dotação	Receita Arrecadada	Execução
Correntes			
2002	2.582.414,00 €	2.613.106,96 €	101,2%
2003	3.175.694,00 €	2.814.670,13 €	88,6%
2004	3.165.035,00 €	2.992.832,87 €	94,6%
2005	3.070.208,00 €	3.062.971,02 €	99,8%
2006	3.396.839,00 €	3.143.788,03 €	92,6%
2007	3.588.357,00 €	3.419.485,38 €	95,3%
2008	3.892.518,00 €	3.902.034,80 €	100,2%
Capital			
2002	7.304.609,00 €	4.554.223,97 €	62,3%
2003	8.422.108,00 €	2.239.956,03 €	26,6%
2004	7.411.369,00 €	3.198.194,83 €	43,2%
2005	6.408.256,00 €	2.839.593,54 €	44,3%
2006	6.591.019,00 €	3.503.210,38 €	53,2%
2007	6.010.785,00 €	4.170.021,94 €	69,4%
2008	7.811.137,18 €	3.848.634,61 €	49,3%

Tabela 14 – Evolução da Execução Orçamental da Receita

2.4.2. Orçamento da Despesa

2.4.2.1. Despesas Correntes

As Despesas Correntes com uma execução de 95,5% representam cerca de 3.783.504,91 €. Na sua composição é notório o peso das rubricas Despesas com Pessoal, Transferências Correntes e Aquisição de Bens e Serviços:

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
01	Despesas com pessoal	1.741.288,00 €	1.716.399,38 €	45,37%	98,6%
02	Aquisição de bens e serviços	1.007.177,55 €	859.112,48 €	22,71%	85,3%
03	Juros e outros encargos	230.250,00 €	230.117,20 €	6,08%	99,9%
04	Transferências correntes	917.481,00 €	916.168,29 €	24,21%	99,9%
06	Outras despesas correntes	64.700,00 €	61.707,56 €	1,63%	95,4%
Total de Despesas Correntes Pagas		3.960.896,55 €	3.783.504,91 €	100,00%	95,5%

Tabela 15 – Despesas Correntes

Abaixo ilustram-se os gráficos que representam a evolução da despesa com pessoal, comparando o seu peso no total da Despesa Corrente paga e Despesas Totais do Município.

Evolução da Despesa com Pessoal

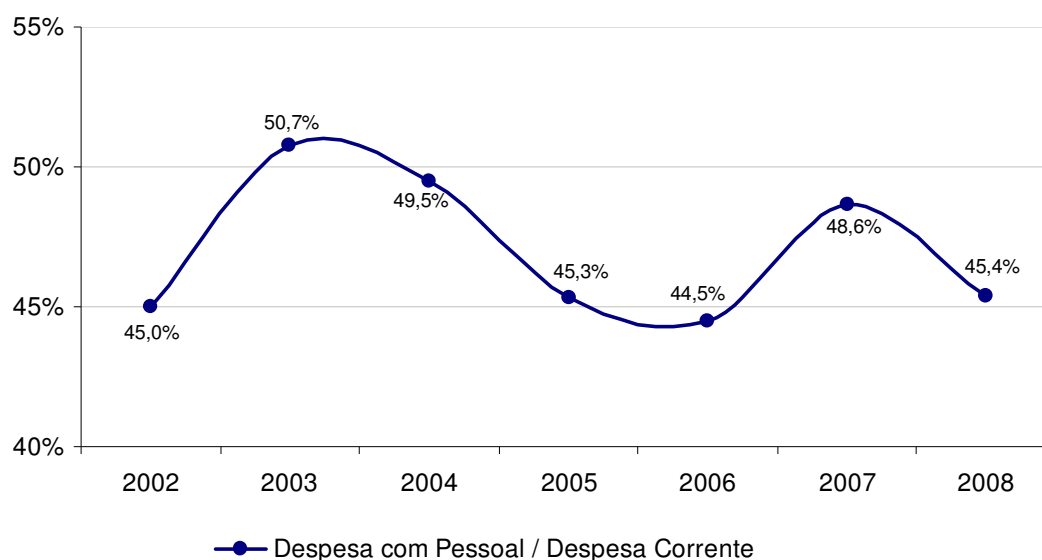


Gráfico 11 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Corrente

Conclui-se que, o peso da Despesa com Pessoal no total da Despesa Corrente, no período em análise, oscilou entre 45,0% e 50,7%, sendo que no ano económico de 2008 verificou-se um decréscimo relativamente ao ano 2007.

No que concerne ao peso da Despesa com Pessoal na Despesa Total, constata-se uma ligeira tendência crescente, variando entre 19,7% e 23,3%.

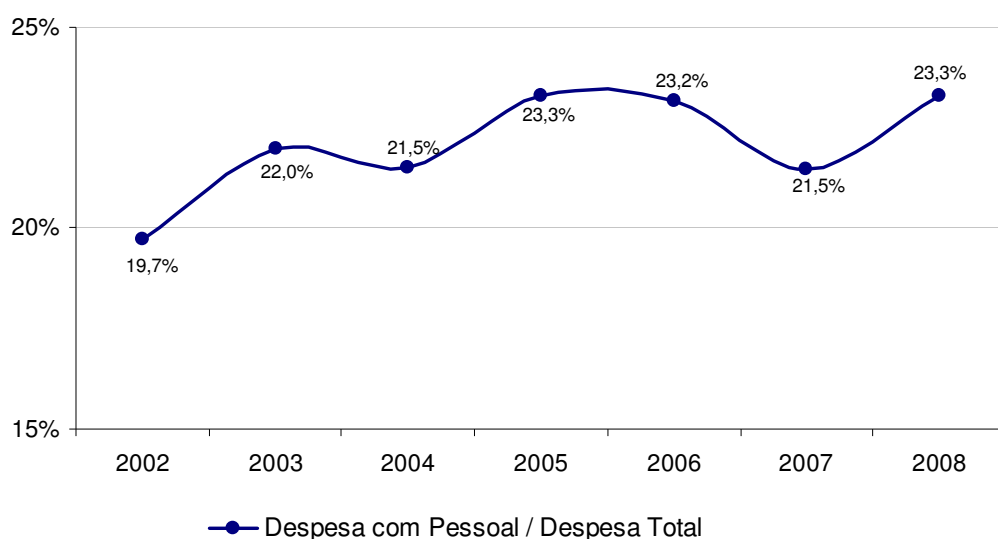


Gráfico 12 – Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

2.4.2.2. Despesas de Capital

As Despesas de Capital com uma execução de 47,0% representam cerca de 3.577.985,07 €. Na sua composição é notório o peso da rubrica Aquisição de Bens de Capital, com um peso de 73,63% apesar da baixa taxa de execução, pelos motivos já mencionados na análise das Grandes Opções do Plano.

Class.	Composição	Dotação	Execução	Peso da Rúbrica	Execução
07	Aquisição de bens de capital	6.625.019,00 €	2.634.439,55 €	73,63%	39,8%
08	Transferências de capital	513.845,00 €	475.972,87 €	13,30%	92,6%
10	Passivos financeiros	475.000,00 €	467.572,65 €	13,07%	98,4%
Total de Despesas de Capital Pagas		7.613.864,00 €	3.577.985,07 €	100,00%	47,0%

Tabela 16 – Despesas de Capital

2.4.2.3. Análise Global da Despesa

A Despesa Total paga no exercício foi de 7,3 milhões de euros, dos quais 48,60% reportam a despesas de capital. Tal facto espelha as condicionantes experimentadas no exercício económico, no que concerne ao financiamento do projecto de “Pavimentação de Arruamentos Municipais nas Freguesias do Concelho da Madalena” por parte de fundos comunitários.

Exercício Económico de 2008

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	% Execução
Despesas Correntes	3.960.896,55 €	3.783.504,91 €	51,40%	95,5%
Despesas de Capital	7.613.864,00 €	3.577.985,07 €	48,60%	47,0%
Total Geral	11.574.760,55 €	7.361.489,98 €	100,00%	63,6%

Tabela 17 – Exercício Económico de 2008

Com base nos quadros abaixo, podemos verificar que a evolução da despesa corrente tem sido contida.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2008

Despesas	Dotação	Paga	Execução
Correntes			
2002	2.755.652,00 €	2.554.097,37 €	92,7%
2003	3.423.135,00 €	2.529.095,28 €	73,9%
2004	3.519.175,00 €	2.737.702,31 €	77,8%
2005	3.482.583,73 €	3.149.196,40 €	90,4%
2006	3.745.820,51 €	3.570.864,20 €	95,3%
2007	3.579.367,35 €	3.420.708,42 €	95,6%
2008	3.960.896,55 €	3.783.504,91 €	95,5%
Capital			
2002	7.136.371,00 €	3.272.379,07 €	45,9%
2003	9.279.375,00 €	3.311.129,12 €	35,7%
2004	7.371.528,00 €	3.557.515,65 €	48,3%
2005	6.637.756,00 €	2.983.274,79 €	44,9%
2006	6.590.840,97 €	3.288.761,56 €	49,9%
2007	6.216.859,00 €	4.335.563,27 €	69,7%
2008	7.613.864,00 €	3.577.985,07 €	47,0%

Tabela 18 – Evolução da Execução Orçamental da Despesa – 2002 a 2008

Evolução da Despesa – Corrente / Capital

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesas Correntes	2.554.097,37 €	2.529.095,28 €	2.737.702,31 €	3.149.196,40 €	3.570.864,20 €	3.420.708,42 €	3.783.504,91 €
Despesas de Capital	3.272.379,07 €	3.311.129,12 €	3.557.515,65 €	2.983.274,79 €	3.288.761,56 €	4.335.563,27 €	3.577.985,07 €

Tabela 19 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

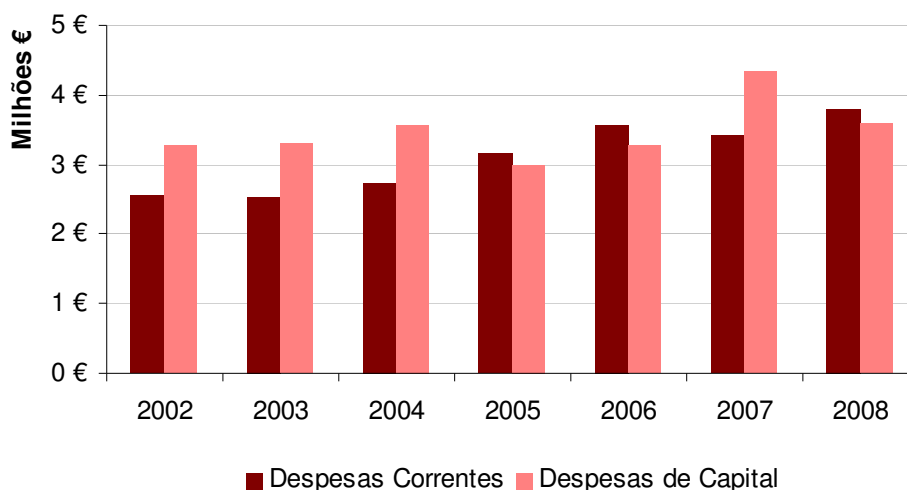


Gráfico 13 – Evolução da Despesa – Corrente / Capital

Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesas Correntes	-	-0,98%	8,25%	15,03%	13,39%	-4,21%	10,61%
Despesas de Capital	-	1,18%	7,44%	-16,14%	10,24%	31,83%	-17,47%

Tabela 20 – Evolução da Despesa – Variação Anual em % (n / n-1)

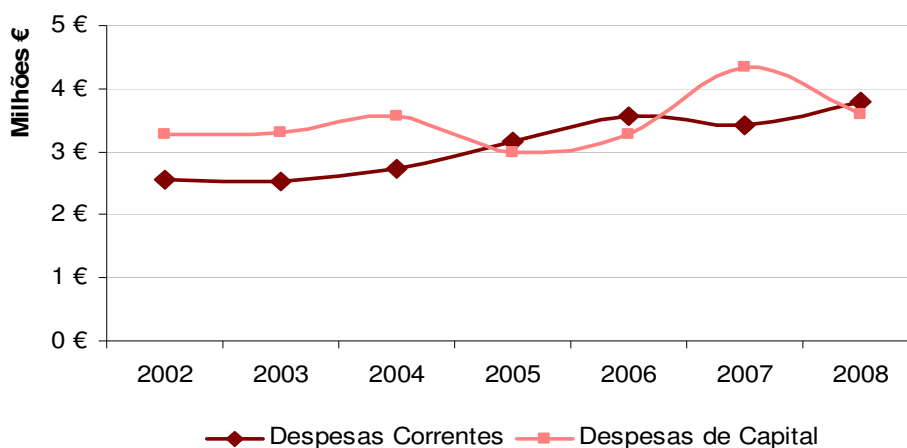


Gráfico 14 – Evolução da Despesa

Evolução da Despesa em %

(Despesas Correntes / Despesas Totais e Despesas Capital / Despesas Totais)

Designação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Despesas Correntes	43,84%	43,30%	43,49%	51,35%	52,06%	44,10%	51,40%
Despesas de Capital	56,16%	56,70%	56,51%	48,65%	47,94%	55,90%	48,60%

Tabela 21 – Evolução da Despesa em %

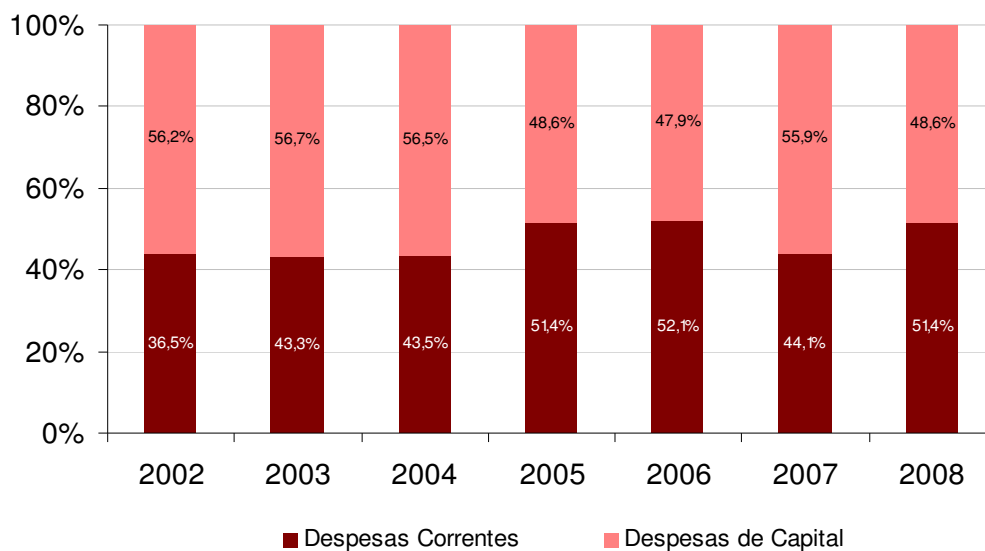


Gráfico 15 – Evolução da Despesa em %

Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Valor e % face à despesa total) 2002-2005

Rubricas / Anos	2002		2003		2004		2005		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Despesas Correntes									
01	Pessoal	1.149.663,03 €	19,7%	1.283.238,47 €	22,0%	1.355.241,80 €	21,5%	1.427.460,03 €	23,3%
02	Aquisição de Bens e Serviços	936.605,58 €	16,1%	785.760,51 €	13,5%	902.207,98 €	14,3%	974.634,08 €	15,9%
03	Juros e outros encargos	151.983,88 €	2,6%	122.552,64 €	2,1%	107.395,43 €	1,7%	104.250,46 €	1,7%
04	Transferências correntes	301.768,44 €	5,2%	324.682,62 €	5,6%	357.641,50 €	5,7%	635.396,07 €	10,4%
05	Subsídios	13.691,44 €	0,2%	7.876,67 €	0,1%	9.474,99 €	0,2%	0,00 €	0,0%
06	Outras despesas correntes	385,00 €	0,0%	4.984,37 €	0,1%	5.740,61 €	0,1%	7.455,76 €	0,1%
Total das Despesas Correntes		2.554.097,37 €	43,8%	2.529.095,28 €	43,3%	2.737.702,31 €	43,5%	3.149.196,40 €	51,4%
Despesas de Capital									
07	Aquisição de bens de capital	2.357.495,48 €	40,5%	2.058.644,37 €	35,2%	2.440.441,49 €	38,8%	1.594.430,42 €	26,0%
08	Transferências de Capital	609.583,05 €	10,5%	855.436,20 €	14,6%	679.234,54 €	10,8%	719.476,44 €	11,7%
09	Activos financeiros	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
10	Passivos Financeiros	305.300,54 €	5,2%	372.108,55 €	6,4%	410.214,96 €	6,5%	669.367,93 €	10,9%
11	Outras despesas de capital	0,00 €	0,0%	24.940,00 €	0,4%	27.624,66 €	0,4%	0,00 €	0,0%
Total das Despesas de Capital		3.272.379,07 €	56,2%	3.311.129,12 €	56,7%	3.557.515,65 €	56,5%	2.983.274,79 €	48,6%
Total Geral		5.826.476,44 €	100,0%	5.840.224,40 €	100,0%	6.295.217,96 €	100,0%	6.132.471,19 €	100,0%

Tabela 22 – Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (2002-2005)

Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Valor e % face à despesa total) 2006-2008

Rubricas / Anos	2005	2006		2007		2008		
	%	Valor €	%	Valor €	%	Valor €	%	
Despesas Correntes								
01	Pessoal	23,3%	1.589.168,25 €	23,2%	1.663.887,97 €	21,5%	1.716.399,38 €	23,3%
02	Aquisição de Bens e Serviços	15,9%	1.019.183,81 €	14,9%	811.430,18 €	10,5%	859.112,48 €	11,7%
03	Juros e outros encargos	1,7%	110.502,94 €	1,6%	156.186,03 €	2,0%	230.117,20 €	3,1%
04	Transferências correntes	10,4%	833.752,99 €	12,2%	781.739,60 €	10,1%	916.168,29 €	12,4%
05	Subsídios	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
06	Outras despesas correntes	0,1%	18.256,21 €	0,3%	7.464,64 €	0,1%	61.707,56 €	0,8%
Total de Despesas Correntes		51,4%	3.570.864,20 €	52,1%	3.420.708,42 €	44,1%	3.783.504,91 €	51,4%
Despesas de Capital								
07	Aquisição de bens de capital	26,0%	2.259.978,13 €	32,9%	3.341.494,72 €	43,1%	2.634.439,55 €	35,8%
08	Transferências de Capital	11,7%	506.381,76 €	7,4%	483.614,87 €	6,2%	475.972,87 €	6,5%
09	Activos financeiros	0,0%	65.000,00 €	0,9%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
10	Passivos Financeiros	10,9%	457.401,67 €	6,7%	510.453,68 €	6,6%	467.572,65 €	6,4%
11	Outras despesas de capital	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%	0,00 €	0,0%
Total das Despesas de Capital		48,6%	3.288.761,56 €	47,9%	4.335.563,27 €	55,9%	3.577.985,07 €	48,6%
Total Geral		100,0%	6.859.625,76 €	100,0%	7.756.271,69 €	100,0%	7.361.489,98 €	100,0%

Tabela 23 – Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (2006-2008)

Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes

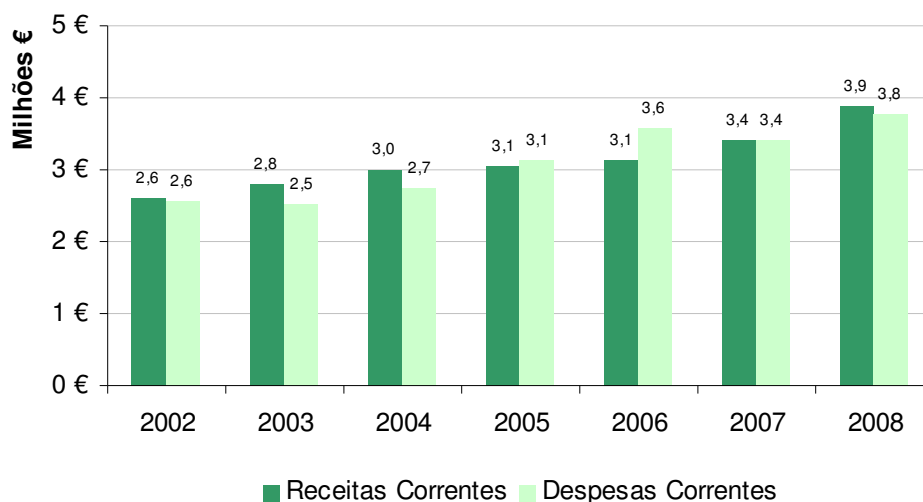


Gráfico 16 – Comparativo Despesas Correntes vs Receitas Correntes

Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

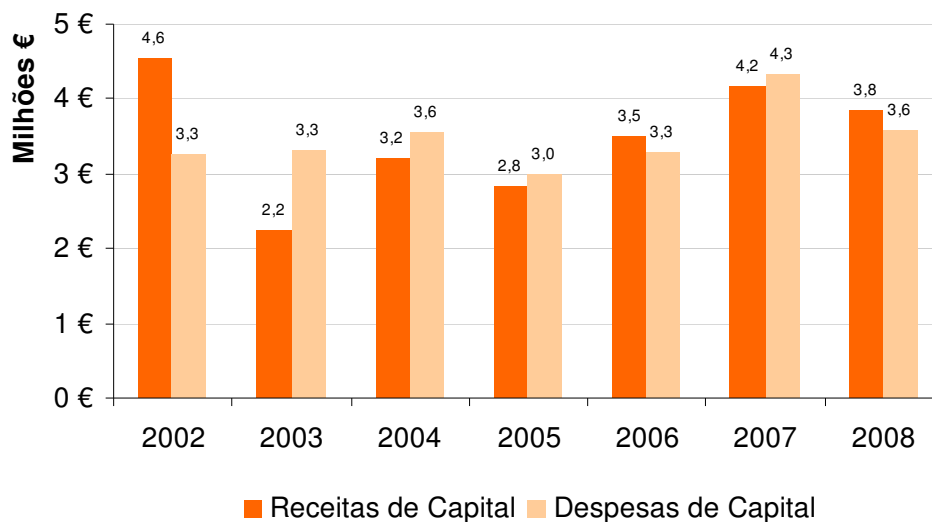


Gráfico 17 – Comparativo Despesas de Capital vs Receitas de Capital

No seguinte gráfico, demonstra-se que ao longo dos últimos sete exercícios económicos o Município da Madalena esta em situação de superavit no saldo entre receitas e despesas:

Evolução Temporal da Receita e da Despesa

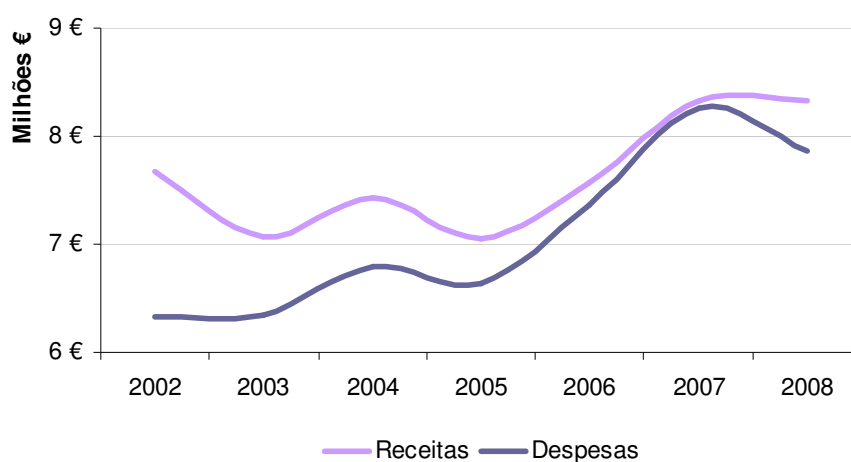


Gráfico 18 – Evolução Temporal da Receita e da Despesa

No exercício económico de 2008 registaram-se os seguintes valores:

Designação	Valor
Receitas Correntes	3.902.034,80 €
Despesas Correntes	3.783.504,91 €
Diferença	118.529,89 €

Designação	Valor
Receitas de Capital	3.848.634,61 €
Despesas de Capital	3.577.985,07 €
Diferença	270.649,54 €

Tabela 24 – Saldo entre Receitas e Despesas (Correntes e Capital)

Como se pode constatar, o Município da Madalena apresentou superavit no saldo entre receitas correntes e despesas correntes, no valor de 118.529,89 €, bem como nas receitas de capital e despesas de capital, no valor de 270.649,54 €.

3. Análise da Situação Económica e Financeira

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município da Madalena, em 31 de Dezembro de 2008.

3.1. Balanço

Enquanto a execução orçamental reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município da Madalena a nível patrimonial, demonstrando os seus bens, direitos e obrigações.

Activo	2007	2008	Fundos Próprios	2007	2008
Imobilizado			Património	7.326.821,59 €	7.326.821,59 €
Bens de domínio público	7.907.463,25 €	9.251.866,49 €	Ajustamento de partes de capital em empresas	11.219,18 €	11.219,18 €
Imobilizações incorpóreas	333.649,97 €	303.350,84 €	Reservas	123.879,16 €	153.402,43 €
Imobilizações corpóreas	15.773.605,40 €	16.860.404,72 €	Resultados transitados	2.172.073,49 €	2.042.803,97 €
Investimentos Financeiros	76.219,18 €	57.004,52 €	Resultados líquidos do exercício	590.465,41 €	579.596,96 €
Circulante			Passivo		
Existências	41.387,45 €	96.807,13 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	5.329.320,56 €	6.061.747,91 €
Dívidas de terceiros - CP	53.702,14 €	1.997.389,30 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	584.595,34 €	1.808.865,47 €
Depósitos bancários e caixa	113.815,04 €	495.751,58 €	Acréscimos e diferimentos	8.238.886,45 €	11.137.594,57 €
Acréscimos e diferimentos	77.418,75 €	59.477,50 €			
Total do Activo	24.377.261,18 €	29.122.052,08 €	Total dos Fundos Próprios e Passivo	24.377.261,18 €	29.122.052,08 €

Tabela 25 – Balanço

A actividade de um Município tem aspectos muito particulares, bem distintos da actividade de uma qualquer empresa. De facto, enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objectivo final da maximização do lucro, boa parte da actividade dos Municípios está concentrada, não na produção de bens ou serviços, mas na construção/aquisição de imobilizado, com o fim último de contribuir para a maximização da satisfação das necessidades do Municípes, ou seja, no aumento do bem estar público.

Deste modo, a análise financeira, quando aplicada a um Município, deverá sofrer as necessárias adaptações.

A salientar o seguinte:

- O imobilizado líquido total ascende a 26.472.626,57 € em 2008, o que representa um acréscimo de 2.381.688,77 € relativamente a 2007;
- O Endividamento representa cerca de 27% do Total do Activo;
- Na estrutura de endividamento regista-se o baixo peso da dívida a curto prazo, cerca de 6% do Activo;
- A Liquidez Geral é de 143%;
- A Autonomia Financeira apresenta um rácio de 35%;

3.1.1. Imobilizado

Activo Bruto		
Rúbricas	2007	2008
<u>Bens de domínio público</u>		
Edifícios	605.052,13 €	605.052,13 €
Outras Construções e infra-estruturas	9.225.370,49 €	9.450.379,57 €
Outros bens de domínio público	81.744,83 €	93.421,95 €
Imobilizações em curso	169.610,12 €	1.664.242,87 €
<u>Imobilizações incorpóreas</u>		
Despesas de investigação e desenvolvimento	115.734,19 €	323.849,79 €
Propriedade industrial e outros direitos	27.586,60 €	28.336,60 €
Imobilizações em curso	206.445,84 €	0,00 €
<u>Imobilizações corpóreas</u>		
Terrenos e recursos naturais	355.872,49 €	355.872,49 €
Edifícios e outras construções	11.145.031,07 €	17.284.694,05 €
Equipamento básico	339.201,64 €	342.455,49 €
Equipamento de transporte	577.731,97 €	591.172,45 €
Ferramentas e utensílios	57.658,56 €	58.629,24 €
Equipamento administrativo	357.217,81 €	278.328,95 €
Outras imobilizações corpóreas	173.026,85 €	170.595,32 €
Imobilizações em curso	3.750.020,83 €	53.376,59 €
<u>Investimentos Financeiros</u>		
Partes de Capital	76.219,18 €	57.004,52 €
Total do Activo	27.263.524,60 €	31.357.412,01 €

Tabela 26 – Imobilizado

3.1.2. Disponibilidades

Disponibilidades		
	1 de Janeiro 2008	31 de Dezembro 2008
<u>Depósitos Bancários</u>		
Caixa Económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	201,78 €	10.688,21 €
Banco Santander Totta	132,08 €	350.028,68 €
Caixa Económica Montepio Geral	561,39 €	30.668,67 €
Caixa Geral de Depósitos	41.513,59 €	37.485,42 €
Banco Comercial dos Açores	65.864,78 €	53.625,98 €
Millennium BCP	5.541,42 €	12.388,68 €
Banco Espírito Santo dos Açores	0,00 €	865,94 €
Total do Activo	113.815,04 €	495.751,58 €

Tabela 27 – Disponibilidades

3.1.3. Dívidas à Banca

Dívidas à Banca		
	1 de Janeiro 2008	31 de Dezembro 2008
<u>Empréstimos Bancários</u>		
Banco Santander Totta	1.700.899,23 €	2.781.964,88 €
Caixa Geral de Depósitos	1.132.622,95 €	1.031.201,85 €
Banco Comercial dos Açores	1.404.072,38 €	1.156.855,18 €
Millennium BCP	1.091.726,00 €	1.091.726,00 €
Total do Activo	5.329.320,56 €	6.061.747,91 €

Tabela 28 – Dívidas à Banca

3.1.4. Rácios Financeiros

	2007	2008
Liquidez Geral (Activo Circulante / Passivo C/P)	0,36	1,43
Liquidez Reduzida (Activo Circulante - Existências) / Passivo Circulante	0,29	1,38
Liquidez Imediata (Activo Circulante - Existências - Créditos de curto prazo) / Passivo Circulante	0,19	0,27
Endividamento (Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo)	0,24	0,27
Estrutura do Endividamento (Dívidas a terceiros de Curto prazo / Activo)	0,02	0,06
Peso Endividamento Total nas Receitas Totais (Passivo Total (sem acresc. e diferimentos) / Receitas Totais)	0,76	1,01
Peso Endividamento M/L Prazo nas Receitas Totais (Passivo médio e longo prazo / Receitas Totais)	0,68	0,77
Grau de dependência dos empréstimos a curto, médio e longo prazos (Empréstimos de C e MLP / Fundos Próprios e Passivo)	0,22	0,21
Cobertura dos Encargos Financeiros (Resultados operacionais / Encargos financeiros)	5,18	3,93
Cobertura do Serviço Dívida (Resultados Operacionais / Serviço da dívida)	1,43	1,40
Autonomia Financeira (Fundos próprios / Activo total)	0,42	0,35
Activo Fixo Líquido (Bens Domínio Púb. + Imob. Incorpóreo + imob. Corpóreo + investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP)	24.090.937,80 €	26.472.626,57 €
Fundo de Maneio (Activo Circulante - Dívidas a CP)	-375.690,71 €	781.082,54 €
Necessidades Cíclicas (existências + clientes + estado de exploração a receber + outros devedores de exploração)	95.089,59 €	2.094.196,43 €
Recursos Cíclicos (fornecedores + adiantamento de clientes + estado de exploração a pagar + outros credores de exploração)	584.595,34 €	1.808.865,47 €
Necessidades de Fundo de Maneio (necessidades cíclicas-recursos cíclicos)	-489.505,75 €	285.330,96 €
Tesouraria Líquida (Fundo de Maneio - Necessidades de FM)	-865.196,46 €	495.751,58 €

Tabela 29 – Rácios Financeiros

3.2. Demonstração de Resultados (Por Natureza)

O Município da Madalena encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2008 com um Resultado Líquido do Exercício de 579.596,96 €. Resultado este motivado essencialmente pela venda de produtos, prestação de serviços, receitas de impostos e pelas transferências do Orçamento de Estado, que superaram os custos com o pessoal, aquisições de bens e serviços correntes, amortizações do exercício, transferências concedidas, custos financeiros entre outros.

A Demonstração de Resultados será então, o espelho dos custos e proveitos da actividade Municipal em 2008, sintetizada no quadro abaixo:

Demonstração de Resultados		
	2007	2008
Resultados Operacionais	1.004.018,62	1.014.595,25
Resultados Financeiros	-170.730,32	-230.948,99
Resultados Correntes	833.288,30	783.646,26
Resultados Extraordinários	-242.822,89	-204.049,30
Resultado Líquido do Exercício	590.465,41	579.596,96

Tabela 30 – Demonstração de Resultados

Resultados Operacionais

Resultados Operacionais			
Proveitos Operacionais	Valor	Custos Operacionais	Valor
Vendas e prestação de serviços	567.957,37 €	CMVMC	32.947,81 €
Impostos e taxas	342.431,20 €	Fornecimentos e Serviços Externos	845.740,37 €
Trabalhos para a própria entidade	21.644,73 €	Custos com o pessoal	1.660.874,91 €
Proveitos suplementares	100.258,92 €	Transferências e Subsídios Correntes concedidos	950.128,90 €
Transferências e Subsídios obtidos	4.218.328,33 €	Amortizações do Exercício	736.499,48 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	4.049,18 €	Outros custos operacionais	13.883,01 €
Total	5.254.669,73 €	Total	4.240.074,48 €

Tabela 31 – Resultados Operacionais

Resultados Financeiros

Em 2008, os Resultados Financeiros apresentam um valor negativo de 230.948,99 €.

Os Proveitos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo enquanto que os Custos Financeiros têm origem essencialmente nos juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo:

Resultados Financeiros			
Proveitos Financeiros	Valor	Custos Financeiros	Valor
Proveitos e ganhos financeiros	27.040,80 €	Custos e perdas financeiras	257.989,79 €
Total	27.040,80 €	Total	257.989,79 €

Tabela 32 – Resultados Financeiros

Resultados Extraordinários

Resultados Extraordinários			
Proveitos Extraordinários	Valor	Custos Extraordinários	Valor
Proveitos e ganhos extraordinários	422.875,87 €	Custos e perdas extraordinárias	626.925,17 €
Total	422.875,87 €	Total	626.925,17 €

Tabela 33 – Resultados Extraordinários

Resultado Líquido

O Resultado Líquido do Exercício deverá ser canalizado para o reforço do Património e para a constituição de reservas de acordo com o Ponto 2.7.3. do POCAL.

Resultado Líquido			
Proveitos do Exercício	Valor	Custos do Exercício	Valor
Proveitos totais	5.704.586,40 €	Custos e perdas do exercício	5.124.989,44 €
Total	5.704.586,40 €	Total	5.124.989,44 €

Tabela 34 – Resultado Líquido

4. Evolução das Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo

4.1. Dívidas de Terceiros

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Clientes C/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.788,38 €	1.788,38 €	1.788,38 €
Utentes C/c	0,00 €	13.321,10 €	12.718,21 €	14.967,39 €	11.293,37 €	14.909,30 €	3.616,03 €
Estado e outros entes públicos	10.419,45 €	55.617,10 €	53.186,99 €	19.831,55 €	29.019,51 €	37.004,46 €	26.570,52 €
Outros devedores	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.965.414,37 €
Total Geral	10.419,45 €	68.938,20 €	65.905,20 €	34.798,94 €	42.101,26 €	53.702,14 €	1.997.389,30 €

Tabela 35 – Dívidas de Terceiros

4.2. Dívidas a Terceiros

A composição das Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo restringem-se apenas a empréstimos bancários contraídos pelo Município, tendo sofrido um ligeiro aumento no exercício de 2008, devido ao facto do Município ter contraído um empréstimo no montante de 1.200.000,00 €, com o intuito de colmatar o atraso no financiamento comunitário dos seguintes projectos promovidos pela Autarquia:

- “Ampliação e Remodelação da Escola Básica, Integrada e Secundária, Cardeal Costa Nunes – 1ª Fase”
- “Pavimentação de Arruamentos Municipais nas Freguesias do Concelho da Madalena”
- “Beneficiação de Arruamentos Municipais”

Relativamente às Dívidas de Curto Prazo, o incremento ocorrido é resultado do atraso evidenciado no financiamento do projecto de “Pavimentação de Arruamentos Municipais nas Freguesias do Concelho da Madalena”, por parte do PROCONVERGENCIA, aumentando significativamente as dívidas a fornecedores de Imobilizado para um montante de 1.763.742,20 €.

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Médio e Longo Prazo	4.648.344,35 €	4.661.968,80 €	4.678.245,84 €	4.008.877,91 €	4.236.371,15 €	5.329.320,56 €	6.061.747,91 €
Curto Prazo	9.775,58 €	42.723,99 €	12.240,90 €	987.258,84 €	233.649,67 €	584.595,34 €	1.808.865,47 €
Total Geral	4.658.119,93 €	4.704.692,79 €	4.690.486,74 €	4.996.136,75 €	4.470.020,82 €	5.913.915,90 €	7.870.613,38 €

Tabela 36 – Dívidas a Terceiros

Evolução da Dívida à Banca em 2008

	Valor
Dívida em 01.01.2008	5.329.320,56 €
Aumento da dívida	1.200.000,00 €
Diminuição da dívida	467.572,65 €
Dívida a 31.12.2008	6.061.747,91 €

Tabela 37 – Evolução da Dívida à Banca em 2008

5. Proposta de Aplicação de Resultados

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, refere o seguinte:

- 2.7.3.1 – A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.
- 2.7.3.2 – No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 “Resultados transitados”.
- 2.7.3.3 – Quando houver saldo positivo na conta 59 “Resultados transitados”, o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:
 - a) Reforço do património;
 - b) Constituição ou reforço de reservas.
- 2.7.3.4 – É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 “Património” corresponda a 20% do activo líquido.
- 2.7.3.5 – Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 57.1 “Reservas Legais”, no valor mínimo de 5% do Resultado Líquido do Exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de **579.596,96 €**, seja aplicado da seguinte forma:

Reservas Legais:	28.979,85 €
Resultados transitados:	550.617,11€



Anexos às Demonstrações Financeiras

8. Anexos às Demonstrações Financeiras

8.1. Caracterização da Entidade

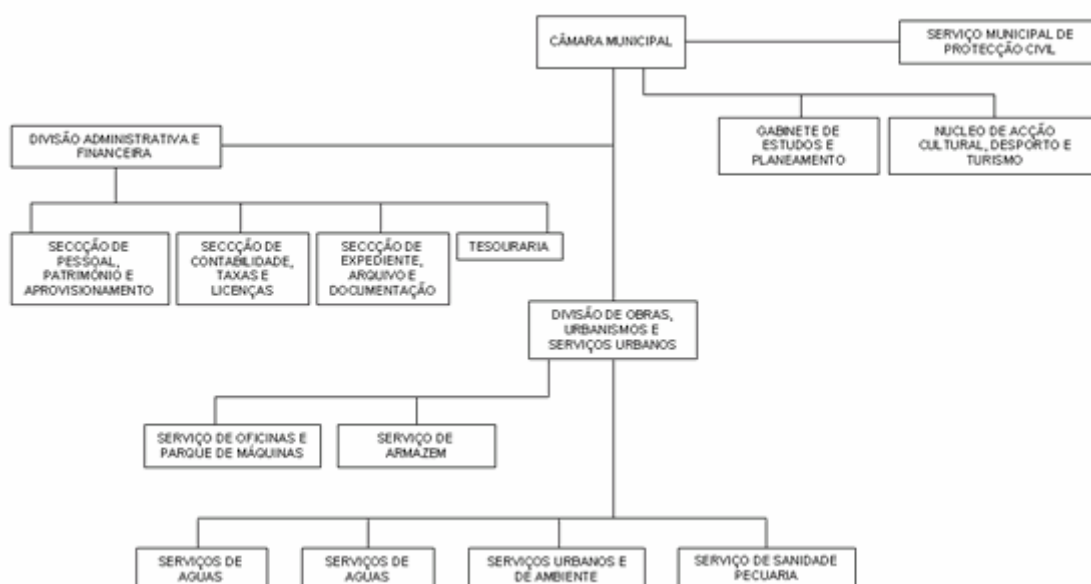
8.1.1. Identificação

A Câmara Municipal é uma pessoa colectiva de direito público, contribuinte n.º 512070946, com sede no Largo Cardeal Costa Nunes, na Madalena. Em termos de regime financeiro de IVA, a Autarquia aplica o regime normal de periodicidade trimestral.

8.1.2. Legislação

A Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, estabelece o quadro de competências e o regime jurídico de funcionamento dos órgãos do município – A estrutura e organização dos serviços municipais da Câmara Municipal da Madalena, foi publicada pelo Aviso n.º 356/2000 no apêndice n.º 121 do D.R., II Série n.º 193, de 22 de Agosto, com a Rectificação n.º 846/2000, no apêndice n.º 141 do D. R., II Série n.º 240, de 17 de Outubro.

8.1.3. Estrutura Organizacional



8.1.4. Descrição Sumária das Actividades

8.1.4.1. Divisão Administrativa e Financeira (DAF)

A Divisão Administrativa e Financeira servindo-se de três secções, tem por objectivo:

- Assegurar a execução de todas as tarefas de apoio instrumental nos domínios da administração dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais, de acordo com as disposições legais aplicáveis e segundo critérios de boa gestão;
- Promover e zelar pela arrecadação das receitas do município;
- Assegurar as tarefas inerentes à recepção, classificação, expedição e arquivo de todo o expediente;
- Propor e colaborar na execução de medidas tendentes ao aperfeiçoamento organizacional e à racionalização de recursos, em articulação com o Gabinete de Estudos e Planeamento;
- Organizar e dar sequência aos processos administrativos do interesse dos municípios;
- Dar apoio aos órgãos do município e às Juntas de Freguesia no âmbito da gestão financeira;
- Assegurar a gestão e manutenção das instalações;
- Promover e participar na elaboração do orçamento e conta de gerência em colaboração com o Gabinete de Estudos e Planeamento;
- Executar o serviço relacionado com o notariado privativo.

8.1.4.2. Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos

A Divisão de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos, compreende seis serviços:

Obras Particulares:

- Informar e dar parecer sobre os processos que careçam de despacho ou deliberação, bem como diligenciar a obtenção dos pareceres ou informações da competência de outras entidades públicas ou de outros serviços da Câmara que sejam necessários para a decisão dos processos;
- Fiscalizar o cumprimento dos regulamentos e normas sobre obras particulares e loteamentos urbanos, assegurar a sua conformidade com os projectos aprovados, e promover embargos;
- Promover as vistorias necessárias à emissão de licenças e alvarás de loteamento, construção, habitabilidade e similares;
- Organizar e informar os processos de reclamação referentes a construções urbanas;
- Informar ou dar parecer sobre a demolição de prédios e ocupação da via pública;

- Promover ou colaborar em iniciativas de fomento à habitação e de recuperação de parques habitacionais degradados;
- Estudar, coordenar ou apoiar tecnicamente, no domínio da formulação da política e do planeamento urbanístico, nomeadamente no que concerne a planos de urbanização e quaisquer estudos ou projectos de utilização ou ordenamento do solo urbano.

Obras Municipais, de Viação e Trânsito:

- Elaborar ou dar parecer sobre planos de obras municipais e respectivos projectos;
- Dar execução aos projectos de construção, conservação ou ampliação de obras municipais que a Câmara delibere executar por administração directa;
- Diligenciar e acompanhar a realização de obras municipais por empreitada ou concessão, fiscalizando o cumprimento dos contratos, regulamentos e demais normas aplicáveis;
- Elaborar autos de medição, mapas ou outros documentos necessários a uma fácil e permanente apreciação superior das obras em execução ou acabadas;
- Organizar e manter actualizada a tabela dos preços unitários correntes dos materiais de construção;
- Fazer a especificação dos materiais a serem aplicados na execução das obras projectadas;
- Promover a execução dos planos de desenvolvimento rodoviário do município;
- Organizar o trânsito urbano e rural de acordo com os planos e regulamentos;
- Assegurar a inspecção periódica das estradas e caminhos municipais e executar os respectivos trabalhos de pavimentação, conservação e limpeza;
- Organizar e manter actualizado o cadastro das rodovias municipais para fins de conservação, estatística e informação;
- Promover a manutenção e conservação dos equipamentos.

8.1.5. Recursos Humanos

Administração Autárquica <u>Presidente:</u> Jorge Manuel Pereira Rodrigues <u>Vice-presidente:</u> José António Marcos Soares <u>Vereadores:</u> Maria de Lourdes Rodrigues Luis Silva Manuel Pereira Furtado Sandra Cristina Ávila Rodrigues	Divisão Administrativa e Financeira Coordenada pela Técnica Superior Sílvia Liliana Simões Sêco	Secção Pessoal, Património e Aprovisionamento Maria Manuela da Silva Serpa
	Divisão Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos Coordenada pelo Técnico Superior Manuel António Dias Sançana	Secção Contabilidade, Taxas e Licenças Maria Leontina Rosa de Oliveira Dutra da Silva Secção Expediente, Arquivo e Documentação Maria da Conceição Garcia Goulart Jorge Tesouraria António José Simões Santos Silva
		Serviço de Obras e Viação Ricardo Costa Oliveira Serviço de Água António Rodrigues Pereira Brás Serviços Urbanos e de Ambiente Elsa da Conceição Matos Serviço de Oficina e Parque de Máquinas Manuel António Bettencourt Jorge Serviço de Armazém Paulo Manuel Lemos Machado

8.1.6. Organização Contabilística

A Câmara Municipal da Madalena está a utilizar diariamente (sem paralelo e desde o início do ano de 2002) a aplicação 'Sistema de Contabilidade Autárquica – POCAL', da AIRC – Associação de Informática da Região Centro, com integração às aplicações de Taxas e Licenças, e Património.

O sistema Informático existente é, composto por uma rede estruturada, suportado por um servidor de base de dados (Informix), sobre um sistema operativo SCO UNIX, em ambiente Cliente / Servidor, com clientes a correr Windows 9X/2000/XP.

8.2. Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

As notas que a seguir se desenvolvem respeitam a numeração definida pelo POCAL (Plano oficial de contabilidade das Autarquias Locais), com excepção dos pontos 8.2.1; 8.2.2; 8.2.4; 8.2.5; 8.2.8; 8.2.9; 8.2.10; 8.2.11; 8.2.14; 8.2.17; 8.2.18; 8.2.19; 8.2.20; 8.2.21; 8.2.22; 8.2.23; 8.2.24; 8.2.25; 8.2.27; 8.2.28; que neste anexo, e para o presente exercício não são aplicáveis.

8.2.3. Critérios Valorimétricos

Os Critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do balanço e da demonstração de resultados são:

- **Imobilizado:**

Tendo por base os pressupostos legais estabelecidos pelo disposto nos pontos 4.1.1 e 4.1.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, os critérios valorimétricos utilizados na avaliação dos bens, foram os seguintes:

- 1- O activo imobilizado, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, deve ser valorizado ao custo de aquisição ou custo de produção.
- 2- Considera-se como custo de aquisição de um activo a soma do respectivo preço de compra com os gastos suportados directa e indirectamente para o colocar no seu estado actual.

- **Existências:**

As existências encontram-se valorizadas ao custo médio do mercado.

Foi adoptado o Sistema do Inventário Intermitente e o método de custeio das saídas foi o Custo Médio Ponderado, isto é, as existências foram valorizadas ao preço médio ponderado segundo as quantidades.

- **Provisões:**

Não foram constituídas quaisquer provisões.

- **Especialização dos Exercícios:**

Os subsídios/transferências para investimentos que a autarquia tem direito, nos termos da lei ou de contratos programa são registados, como proveitos deferidos, na rubrica de

Acréscimos e Diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações corpóreas subsidiadas.

8.2.6. Despesa de Instalação e Investigação e Desenvolvimento

Na conta 431 -“Despesas de Instalação”, não se verifica qualquer movimento.

Na conta 432 -“Despesas de Investigação e Desenvolvimento”, encontra-se contabilizado o “Plano de Pormenor da Freguesia de São Mateus”, bem como a revisão do “Plano de Urbanização do Centro da Vila da Madalena

8.2.12. Imobilizações Corpóreas em poder de terceiros, implantados em propriedade alheia e reversíveis

- **Imobilizações em poder de terceiros**
 - Imobilizações cedidas – 53.350,53 €
 - Imobilizações arrendadas – 318.556,14 €

- **Imobilizações implantadas em propriedade alheia e imobilizações reversíveis**
 - Desconhece-se a existência de qualquer bem nesta situação.

8.2.13. Locação Financeira

No exercício de 2008 não existiram situações de locação financeira de bens.

8.2.15. Bens de domínio público que não são objecto de amortização

Os bens de domínio público que não são objecto de amortizações são os constantes das contas:

- 451 – Terrenos e Recursos Naturais, os quais legalmente não são susceptíveis de amortização.

8.2.16. Entidades Participadas

- Participação no fundo social da ART – Associação Regional de Turismo no valor de 15.000,00 €;
- Participação de 100% no capital social da Empresa Municipal, “Madalena Progresso, EM” no valor 50.000,00 €;

Foi aplicado o método da equivalência patrimonial, às participações na ART- Associação Regional de Turismo e na Madalena Progresso, EM.

Resultados Líquidos:

- ART- Associação Regional de Turismo – 71.909,48 € (Resultados de 2007 por indisponibilidade nesta data dos de 2008)
- Madalena Progresso, EM - 0,00 €

8.2.26. Descrição de responsabilidades assumidas em compromissos futuros

Existem contratos programa assinados com três entidades com a responsabilidade de transferência de capital no montante de 746.480,91 € a pagar nos próximos 9 anos.